



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Pedagogia da Alternância: Possibilidades Múltiplas de/para Aprendizagens
<b>Autor</b>	CINTIA MELO SILVA
<b>Orientador</b>	SUELEN ASSUNCAO SANTOS

**Título:** Pedagogia da Alternância: Possibilidades Múltiplas de/para Aprendizagens

**Autora:** Cintia Melo Silva

**Orientadora:** Suelen Assunção Santos

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

**Resumo:** Nesta exposição, propomos estabelecer conexões e interações que permeiam o que está contido no discurso da Pedagogia da Alternância a partir de prévia análise realizada em uma dissertação de mestrado em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – UFRGS, e se insere na Linha de Pesquisa que investiga práticas discursivas que atuam na produção de verdades e de sujeitos. A Pedagogia da Alternância é um regime que permite o diálogo entre saberes oriundos das tradições culturais e das experiências de vida dos alunos e os saberes acadêmico-escolares. Alternando o tempo formativo entre espaços da universidade/escola e comunidade, a Pedagogia da Alternância possibilita aprendizagens múltiplas. Como aporte metodológico, analisamos os Marcos Normativos para Educação do Campo, sendo que esse documento foi escolhido por regimentar a Educação do Campo no Brasil e por fazer parte do período histórico do século XXI. A perspectiva pós-estruturalista contribui para esta pesquisa pois i) visa problematizar as concepções de tempo e espaço contidas no discurso da alternância e porque ii) olha para o documento em forma de monumento, não buscando o que está oculto. Como resultado dessa primeira investigação documental, constatamos que a Pedagogia da Alternância se mostra potente ao alternar espaços, lugares e territórios, pois acaba por valorizar os conhecimentos populares aliados aos conhecimentos científicos, ou vice-versa. Cria-se possibilidades múltiplas de/para aprendizagens, além de concepções diferentes do tempo entre ensino e aprendizagens. Essa interação entre os aprendizados concebidos entre Tempo Comunidade e Tempo escola propõe conexões e (re)significações de olhares, desta forma, fazendo com que o tempo na comunidade e tempo na escola, seja tempo que dura, tempo duração, tempo que reverbera em espaços outros de aprendizagens.